



# HDI Seguros S.A. (Nova denominação Social da Hannover International Seguros S.A.)

C.N.P.J. nº 29.980.158/0001-57

www.hdi.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da HDI Seguros S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004.

**A empresa**  
AHD Seguros S.A. é uma empresa do grupo alemão Talanx, nova Holding Financeira criada para incorporar todas as operações do Grupo HDI, sendo o terceiro maior grupo segurador da Alemanha. O Grupo emprega aproximadamente 9 mil pessoas em 150 países, e graças à sua excelente estrutura de capital, recebeu o rating AA+ (very strong) da Standard & Poors. As operações do Grupo estão divididas em quatro segmentos estratégicos: seguros patrimoniais, seguros de vida, resseguro e serviços financeiros. A HDI atua no Brasil há mais de vinte anos, e conta hoje com uma estrutura de 19 filiais, cinco escritórios comerciais e seis centros de atendimentos a sinistros, os "Bate-Prontos", e uma equipe de 313 funcionários.

**Nova Denominação**  
Com o intuito de diferenciar as operações de seguros da de resseguros, o Grupo resolveu adotar uma nova estratégia, utilizando a marca HDI exclusivamente para as áreas de seguros diretos de ramos elementares e vida, e deixando a marca Hannover somente para a atividade de resseguros exercida pela Hannover-RE. Esta é uma mudança de ordem mundial e, em cada país em que operam, essas empresas terão a marca HDI como denominação principal. Portanto, a Hannover International Seguros passa a se chamar no Brasil, HDI Seguros, estando em sintonia com as demais subsidiárias do Grupo HDI nos diferentes países em que opera.

**Estratégia**  
O Brasil, por seu amplo mercado e pelas excelentes perspectivas econômicas, foi escolhido pelo Grupo HDI como um mercado chave para a expansão de suas atividades na América Latina. Atuamos fortemente nas principais praças das regiões Sul e Sudeste, concentrados nas carteiras de seguro de automóveis e transportes.

**Desempenho no exercício**  
A Seguradora alcançou o patamar de R\$ 290 milhões em prêmios emitidos retidos, representando um

crescimento de 21% sobre o mesmo período de 2003. A sinistralidade e as despesas de comercialização apresentaram uma redução conjunta de cinco pontos percentuais sobre os prêmios ganhos, em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão das medidas tomadas para a melhoria do resultado das operações de seguros. As demais rubricas de custos permaneceram estáveis, exceto as despesas com tributos que aumentaram de R\$ 6,2 para R\$ 8,5 milhões, em virtude da alteração da alíquota da COFINS de 3 para 4%. A queda nas taxas de juros levou a uma redução do resultado financeiro de R\$ 32,9 milhões em 2003 para R\$ 25,9 milhões em 2004 cuja queda foi amplamente compensada pela melhoria dos indicadores operacionais. A Seguradora encontrou o exercício com um lucro antes dos impostos e participações de R\$ 9,1 milhões que representa um aumento de 30% em relação ao resultado do ano anterior.

**Indicadores de performance**  
• O desempenho da Seguradora pode também ser medido pela melhoria constante no processo operacional, monitorado diariamente no Intranet pelo portal "Business Intelligence". Entre os indicadores de performance, a Seguradora destaca aqueles que influenciaram a satisfação dos segurados e corretores dos documentos:  
• Das 272 mil apólices emitidas em 2004, 85% foram emitidas em até 15 dias de início de vigência da apólice.  
• 85% de todas as propostas foram emitidas pela transferência eletrônica de arquivos de nossos corretores, sem a necessidade de re-digitação dos dados na Seguradora.  
• 100% dos sinistros de automóveis são avisados através da Central de Atendimento com qualidade certificada, garantindo a liberação dos serviços em 24 horas para quase a totalidade dos casos.

**Rapidez no pagamento de comissões:**  
• 96% de todas as comissões são pagas por meio de crédito em conta-corrente dos corretores.

**Portfólio de investimentos**  
A Seguradora possui R\$ 167 milhões no seu portfólio de investimentos e, segundo os critérios estabelecidos

pela SUSEP, os classificou da seguinte forma:  
• R\$ 163 milhões como títulos para negociação  
• R\$ 1 milhão como títulos disponíveis para venda  
• R\$ 3 milhões como mantidos até o vencimento  
Em relação aos títulos classificados como mantidos até o vencimento, a Administração declara que possui intenção e capacidade financeira, comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais, para mantê-los em carteira até aquela data.

**Governança corporativa**  
Segundo a política adotada pelo Grupo HDI, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e regulamentos (compliance). A Administração se vale de auditores externos independentes para atingir esta finalidade, sendo que a empresa KPMG é responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna. A Companhia possui um Conselho de Administração formado, substancialmente, por executivos experientes, reconhecidos e independentes em relação ao Grupo Talanx. A Seguradora possui um Código de Ética em vigor desde 2003 que é seguido por seus funcionários e colaboradores. A Seguradora mantém estrutura de controle interno, incluindo funções de compliance e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP 249/2004.

**Agradecimentos**  
Agradecemos aos nossos 3.320 corretores que mantêm operações com a HDI pela confiança com que nos distinguiram, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, aos funcionários do IRB - Brasil Resseguros S.A. pela orientação e atenção que nos prestaram e aos nossos funcionários pela sua dedicação.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em milhares de reais)

	2004	2003
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>281.857</b>	<b>239.556</b>
Disponível	1.246	104
Caixa e bancos	1.246	104
<b>Aplicações</b>	<b>167.046</b>	<b>138.619</b>
Títulos de renda fixa	166.513	138.096
Outras aplicações	533	523
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>84.213</b>	<b>74.966</b>
Prêmios a receber	75.296	66.359
Seguradoras	101	149
Resseguradoras	6.597	8.194
Outros créditos operacionais	3.308	1.273
Provisão para riscos sobre créditos	(1.089)	(1.009)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>638</b>	<b>631</b>
Títulos e créditos a receber	39	19
Créditos tributários e previdenciários	365	436
Outros créditos	234	176
<b>Outros valores e bens</b>	<b>3.673</b>	<b>3.073</b>
Bens a venda	3.346	2.710
Outros valores	327	363
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>256</b>	<b>93</b>
Despesas antecipadas - administrativas	256	93
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>24.785</b>	<b>22.070</b>
Despesas de comercialização diferidas - seguros e resseguros	24.785	22.070
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>9.698</b>	<b>12.692</b>
<b>Aplicações</b>	<b>1.091</b>	<b>3.816</b>
Títulos de renda fixa	—	2.828
Títulos de renda variável	1.091	988
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>8.607</b>	<b>8.876</b>
Créditos tributários e previdenciários	8.353	8.774
Depósitos judiciais e fiscais	254	102
<b>PERMANENTE</b>	<b>6.414</b>	<b>6.286</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>4.823</b>	<b>4.690</b>
Bens móveis	9.416	8.455
Outras imobilizações	162	97
(-) Depreciação	(4.755)	(3.862)
Diferido	591	1.596
Despesas de organização, implantação e instalação	5.304	4.661
(-) Amortizações	(3.713)	(3.065)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>297.969</b>	<b>258.534</b>

	2004	2003
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>222.612</b>	<b>185.828</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>10.574</b>	<b>12.538</b>
Obrigações a pagar	2.103	5.829
Impostos e encargos sociais a recolher	5.834	4.822
Provisões trabalhistas	1.647	1.307
Provisão para impostos e contribuições	990	580
<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>22.973</b>	<b>21.979</b>
Prêmios a restituir	36	12
Seguradoras	330	313
Resseguradoras	9.428	9.616
Comissões sobre prêmios emitidos	10.634	10.510
Outros débitos operacionais	2.545	1.528
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>2.389</b>	<b>1.916</b>
Depósitos de terceiros	2.389	1.916
<b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>	<b>186.676</b>	<b>149.395</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>		
Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e já emitidos	125.189	103.177
Sinistros a liquidar	51.049	40.723
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	10.438	5.495
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>332</b>	<b>559</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>201</b>	<b>166</b>
Provisão para tributos diferidos	201	166
<b>Outros passivos contingentes</b>	<b>131</b>	<b>393</b>
Contingências trabalhistas	131	393
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>75.025</b>	<b>72.147</b>
Capital social	66.720	66.720
Reservas de lucro	850	509
Ajustes com títulos e valores mobiliários	391	323
Lucros acumulados	7.064	4.595
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>297.969</b>	<b>258.534</b>

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	2004	2003
<b>Prêmios retidos</b>	<b>290.308</b>	<b>240.331</b>
Prêmios diretos	304.115	254.807
Prêmios de cosseguros aceitos	1.054	1.345
Prêmios de cosseguros cedidos à congêneres	(78)	(26)
Prêmios de resseguros cedidos	(15.080)	(15.073)
Prêmios de retrocessões	(3)	(2)
<b>Variação das provisões técnicas</b>	<b>(22.013)</b>	<b>(360)</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>268.295</b>	<b>239.971</b>
<b>Sinistros retidos</b>	<b>(187.402)</b>	<b>(176.513)</b>
Sinistros diretos	(212.749)	(210.031)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	(53)	(192)
Recuperação de sinistros	13.397	18.524
Salvados e ressarcimentos	16.946	14.301
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(4.943)	885
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>(58.891)</b>	<b>(54.706)</b>
Ramos de atuação	(61.770)	(53.867)
Recuperação de comissões	1.969	1.785
Outras despesas de comercialização	(1.795)	(2.005)
Variação das despesas de comercialização diferidas	2.715	(619)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>10.269</b>	<b>8.973</b>
Outras receitas operacionais	16.383	14.400
Outras despesas operacionais	(6.114)	(5.427)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(40.170)</b>	<b>(33.813)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(8.542)</b>	<b>(6.157)</b>
<b>Resultado das operações de seguros</b>	<b>(16.889)</b>	<b>(25.933)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>25.937</b>	<b>32.888</b>
Receitas financeiras	30.868	39.085
Despesas financeiras	(4.931)	(6.197)
<b>Resultado não operacional</b>	<b>25</b>	<b>15</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>9.073</b>	<b>6.970</b>
<b>Contribuição social</b>	<b>(435)</b>	<b>(346)</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(959)</b>
<b>Participações sobre o lucro</b>	<b>(616)</b>	<b>(601)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.821</b>	<b>5.064</b>
Quantidade de ações	78.790	78.790
Lucro líquido por ação - R\$	86,57	64,27

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital	Reservas de lucros	Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
<b>Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2002</b>	<b>34.508</b>	<b>24.500</b>	<b>255</b>	<b>217</b>	<b>2.488</b>	<b>61.968</b>
Aumento de capital	—	7.712	—	—	—	7.712
Aprovação do aumento de capital	32.212	(32.212)	—	—	—	—
Ganhos não realizados com títulos mobiliários	—	—	—	106	—	106
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	5.064	5.064
Destinação dos lucros	—	—	254	—	(254)	—
Juros sobre o capital	—	—	—	—	(2.703)	(2.703)
<b>Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2003</b>	<b>66.720</b>	<b>—</b>	<b>509</b>	<b>323</b>	<b>4.595</b>	<b>72.147</b>
Ganhos não realizados com títulos mobiliários	—	—	—	68	—	68
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	6.821	6.821
Proposta para destinação dos lucros	—	—	341	—	(341)	—
Juros sobre o capital	—	—	—	—	(4.011)	(4.011)
<b>Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>66.720</b>	<b>—</b>	<b>850</b>	<b>391</b>	<b>7.064</b>	<b>75.025</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS

	2004	2003
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.821</b>	<b>5.064</b>
Menos: lucro na alienação do imobilizado	36	15
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>6.821</b>	<b>6.654</b>
<b>Origens de recursos</b>	<b>11.910</b>	<b>18.394</b>
Lucro líquido ajustado	6.821	6.654
Aumento de capital	—	7.712
Aumento do exigível a longo prazo	—	452
Alienação do imobilizado (valor de venda)	227	332
Redução do realizável a longo prazo	2.934	3.138
Ajustes com títulos e valores mobiliários	68	106
<b>Aplicações de recursos</b>	<b>6.393</b>	<b>5.097</b>
Juros sobre o capital próprio	4.011	2.703
Aquisição de imobilizado	1.498	1.934
Aplicações de recursos no ativo diferido	657	460
Redução do exigível a longo prazo	227	—
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<b>5.517</b>	<b>13.297</b>
<b>Variação do capital circulante líquido</b>	<b>59.245</b>	<b>53.728</b>
Capital circulante no ano corrente	53.728	40.431
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<b>5.517</b>	<b>13.297</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
A Seguradora é uma subsidiária do grupo segurador alemão Talanx, nova holding financeira criada para incorporar todas as operações do Grupo HDI, estando autorizada a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e vida em todo o território nacional.

**2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP 244/04 a qual introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e na demonstração do resultado. Em decorrência, as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003 anteriormente publicadas foram reclassificadas para permitir melhores condições de comparabilidade. De acordo com as alterações introduzidas por esta Circular, o registro das receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decorrer do período de cobertura, deve ser registrado por estimativa no próprio mês de competência. O efeito desta alteração resultou em um acréscimo de R\$ 3.125 na receita de prêmios e de R\$ 897 na despesa de comercialização no exercício findo em 31 de dezembro de 2004.

**3. Descrição das principais práticas contábeis**  
**a. Apreciação do resultado operacional:** O regime de apreciação do resultado é o de competência, e por estimativa para receitas de prêmios nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decorrer do período de cobertura. Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, são apropriados aos resultados quando da emissão das respectivas apólices e notas de seguros e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pela constituição da provisão de prêmios não ganhos. Os juros incidentes sobre o fracionamento de prêmios são apropriados como "Receitas Financeiras" em bases "pro rata temporis" ao longo do período de pagamento das parcelas do prêmio. As despesas de comercialização são registradas simultaneamente ao reconhecimento dos prêmios e diferidas para apropriação aos resultados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices. As operações de cosseguro aceito e de retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

**b. Estimativas:** As estimativas contábeis foram baseadas em elementos objetivos e fatores subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização, as provisões para sinistros a liquidar, as provisões técnicas calculadas atuarialmente e as receitas de prêmios com conhecimento de risco após o decorrer do período de cobertura. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes

**4. Aplicações**

	Valor investido atualizado	Valor de mercado	Ganho não realizado	Realizável a longo prazo	Total
<b>Para negociação</b>	<b>163.225</b>	<b>163.225</b>	<b>—</b>	<b>163.225</b>	<b>134.890</b>
Fundos de investimento abertos	n/a	1.117	—	1.117	—
Fundos de investimento exclusivos	(a)	162.108	162.108	—	162.108
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>499</b>	<b>1.091</b>	<b>592</b>	<b>1.091</b>	<b>988</b>
Ações do IRB	n/a	499	1.091	592	1.091
<b>Mantidos até o vencimento (c)</b>	<b>3.288</b>	<b>3.300</b>	<b>12</b>	<b>3.288</b>	<b>988</b>
LFT	2005	3.288	12	3.288	6.034
<b>Total das aplicações</b>	<b>167.012</b>	<b>167.616</b>	<b>604</b>	<b>1.091</b>	<b>141.912</b>

(a) A carteira dos fundos exclusivos é composta por quotas de fundos de investimentos abertos (R\$ 65.705) e títulos públicos federais (R\$ 96.403). Destes, R\$ 68.377 vencem em 2005 e R\$ 28.026 vencem em 2006. A totalidade dos títulos que compõem a carteira dos fundos exclusivos está valorizada a preços de mercado.

(b) O valor de mercado dos títulos foi determinado com base nos seguintes critérios: ações do IRB - valor patrimonial da ação calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas relativas ao exercício de 2003; títulos públicos - cotações divulgadas pela ANDIMA. (c) A capacidade financeira da Seguradora para manter os títulos públicos até o seu vencimento foi comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais elaborados para este fim.

**5. Imposto de renda e contribuição social**  
**a. Demonstração do cálculo dos encargos do exercício:** Demonstramos a seguir a conciliação entre os resultados contábeis e as respectivas bases de cálculo para fins de tributação:

	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro contábil antes dos impostos	8.457	8.457
Adições permanentes	659	602
Exclusões permanentes	(59)	(59)
Juros sobre o capital próprio	(4.011)	(4.011)
<b>Base de cálculo dos tributos</b>	<b>5.046</b>	<b>4.989</b>
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais	1.237	449
Deduções (PAT e patrocínio cultural) e ajustes	(36)	(14)
<b>Encargos sobre o lucro do exercício</b>	<b>1.201</b>	<b>435</b>

ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

**c. Aplicações financeiras:** Os títulos são classificados segundo a intenção da Administração em mantê-los até o vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido pelo valor líquido dos tributos (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda").

**d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Foi constituída provisão para riscos sobre créditos, apurada com base na análise individual dos prêmios a receber, consideradas as parcelas já apropriadas aos resultados, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

**e. Salvados:** Os salvados de sinistros, no montante de R\$ 3.346 (R\$ 2.710 em 2003), apresentados na categoria "bens a venda" no ativo circulante, são registrados quando sua base no ativo de sinistros é transferida para a Seguradora, sendo registrados e periodicamente ajustados para mantê-los ao seu valor provável de realização.

**f. Permanente:** São demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil dos bens. O ativo diferido é representado pelo custo de aquisição de "softwares" e por benefícios em imoveis de terceiros. As amortizações são calculadas com base no prazo de 5 anos, de forma linear.

**g. Provisões técnicas:** As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as Notas Técnicas Atuárias (NTA) aprovadas pela SUSEP e demais normas reguladoras estabelecidas pelo CNSP. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco não decorrido. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados sobre operações de seguro e cosseguro aceito é constituída com base em cálculos realizados por atuário externo. A provisão sobre operações de retrocessão é registrada com base nas informações fornecidas pelo IRB.

**h. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é devido à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela de lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é devida à alíquota de 9%.

**b. Dividendos e juros sobre capital próprio:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos e juros sobre capital próprio são calculados com base no lucro líquido do exercício, calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado do exercício. Os juros foram apresentados como destinação do lucro para fins de apresentação das demonstrações financeiras, e tratados como despesas dedutíveis na apuração da base de cálculo dos